

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
> (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sabbado 23 de Março de 1882

Num. 68

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua do Brigadeiro Bittencourt n. 37.

A VIZO

Amanhã será publicado o *Journal do Commercio*.

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Largo de Palacio, alfaiataria do Bom Gosto, de Guelfo Zanirati.

Rua do Principe, armazem de molhados de Manoel Francisco da Silva Arêas.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNIVERSARIO

Completem hoje 57 annos que foi jurada a Constituição Política do Imperio.

TRASLADAÇÃO

Tem hoje logar pelas 7 horas da noite a trasladação da veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos de sua capella do Menino Deus para a igreja matriz, regressando amanhã em solemne procissão.

De todos os actos religiosos que celebra-se n'esta provincia sem duvida è esse o mais imponente e edificante: a immensa onda de penitentes, que em santo recolhimento acompanham a imagem do Redemptor, as innumeradas velas de cêra accensas que elles conduzem, traduzindo a fê que arde em seus constrictos corações e os merencorios sons da musica que se houve durante o trajecto do prestito, recordam a lugubre tragedia do Golgotha, e conturbando a alma do mais obstinado atheu a fazem remontar á essas mysticas regiões, onde se contempla gloriosa a Magestade Divina.

TOURADA

Como está annunciado terá hoje lugar a 3ª corrida de touros.

O sr. Vasconcellos nos communicou que tem envidado todos os esforços para adquirir bons animaes.

Ante-hontem acabou de passar no Estreito quatro bons novillos, que darão hoje para serem farpeados pelo cavalleiro e realizar-se o *salto á vara larga*.

Tambem nos participou o sr. Vasconcellos ter resolvido mudar a hora do espectáculo para as 3 e tres quartos, afim de dar lugar a que os espectadores tenham tempo de ir assistir á trasladação da imagem do Senhor dos Passos.

Quinta-feira entrou em nosso porto, arribado, vindo de Montevideo para o Rio Grande, o vapor de guerra *Henrique Martins*.

JURY

Com a condemnação de um anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta ao réu José Pedro, terminaram os

trabalhos da presente convocação do tribunal do jury, cujos membros deixaram bem accentuada a maneira que alli se exhibiram, condemnando dous réus de indole perversa, um celeberrimo Maia, e um famigerado José Pedro, este por ter *estaqueado* uma innocente criança de 6 annos de idade, á guiza do que se praticava nesses dolorosos tempos que vão longe—A inquisição,—e aquelle arrancando a existencia de sua irmã, praticando esses delictos, levado somente por motivos frivolos. Um voto de louvor aos distinctos cavalheiros que compozeram o conselho secreto do mesmo tribunal.

O sr. Galvão, como orgão da justiça publica, collocou-se na verdadeira altura de tão espinhosa missão; e se no correr da accusação, pareceu ser inexoravel, foi porque para taes delictos só a severidade pôde desafrontar a sociedade que sorprendida foi testemunha occular de semelhantes crimes.

Coube a defesa do réu José Pedro ao sr. Bueno. Para homens da tempera desse senhor, è sempre um motivo de jubilo quando se lhe

FOLHETIM

60

Os Joidos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

II

O IRMÃO MORTO

Ainda um vez, perdoe-me, e não me censure por não poder vencer o meu desespero.

—Principe, não tenho que lhe perdoar. Mas essa noticia, qual é? De que se trata?

Fazendo um esforço sobrehumano, como se as palavras se recusassem a sair do seu peito opprimido:

—Meu irmão, meu querido irmão, Jorge de Bellina, está morto?

—O que? seu irmão, de quem tantas vezes me fallou, e que estimava tão ardentemente?

—Morto assassinado!

—Assassinado! tambem elle, proferiu a condessa com um gesto de terror.

—Assassinado covardemente, como seu marido, como o conde de Barnes. Mas ao menos o conde foi morto por um assassino vulgar, por um ladrão, de quem a lei se apoderará, enquanto que o meu Jorge...

—O que?

—Hei de ignorar sempre o nome do assassino.

—Fugiu? Fugiu? Ninguem o viu?

—Ninguem... a não ser meu irmão, que está morto, e que, ainda que estivesse vivo, nada o diria.

—Mas, na realidade, não o compreendo, principe; a minha magaa, por certo que é grande, e quaesquer que fossem os actos do sr. de Barnes para comigo...

Estas ultimas palavras eram evidentemente uma allusão a alguma narrativa phantastica, graças á qual a condessa se apresentara como victima, diante d'aquelle que ella

amava. Por isso o principe cravou n'ella um olhar, em que transluzia um sentimento de affectuosa piedade.

—Apesar de tudo, continuou ella com toda a gravidade, a maneira terrivel porque o sr. de Barnes foi ferido, causa-me um pezar que eu não sei dissimular... Mas eu não pertenço ao numero d'esses hypocritas que sabem mentir, e na verdade, confesso-o com acanhamento, sinto talvez mais cruelmente a dor que o afflige, porque trata-se de um seu sincero amigo, cujo procedimento foi sempre o de um fiél e verdadeiro dedicado.

—Oh! Dedicadissimo!

—Mas, diga-me tudo. Eu sou para o principe uma amiga, uma irmã... Expand a sua alma... Acaso não me julgará digna de o comprehender?

Silencioso, com a expressão de um ineffavel reconhecimento, o principe pegou na mão da condessa e beijou-a!

—Ah! se neste momento pôde haver alguma consolação para mim, disse Bellina, estará ella em a sen-

tir junto a mim, em poder confiar-lho todas as minhas angustias.

—Falle, peço-lhe, supplico-lhe!

—Fallarei. Ouça-me, condessa.

Sabe que, quando meu pai foi violentamente despojado da autoridade que lhe pertencia por herança de seus antepassados, morreu desesperado, fazendo-nos jurar a Jorge e a mim, Frederico de Bellina, que nunca renunciariamos aos legitimos direitos de que fomos despojados... e que empregariamos toda a nossa energia em reconstituir um dia aquelle poderio, cuja perda o matou...

—Sei tudo isso; e sei tambem que está proxima a hora de cumprir o seu juramento.

—Infelizmente, a partir de hoje a minha missão torna-se mais ardua, Jorge era a alma do nosso empreendimento. Se bem que eu fosse o mais velho, e o herdeiro directo dos direitos paternos, elle tinha-se dedicado, ainda mais do que eu, á obra que nos legou nosso pai... era fãõ bom, tão generoso.

depara a occasião de deffender os que, victimas da fatalidade, são jogados no banco dos réus. Entretanto, a causa era má; o crime concludente, provado por duas testemunhas de vista, impossivel era obter uma absolvição á despeito dos supremos esforços empregados por elle afim de innocentar o réo.

Lamentamos que a estrea do sr. Bueno, não fosse coroada de feliz exito.

Moço talentoso e de grandes recursos oratorios, teve momentos felizes no correr de seu discurso, porém como acima dissêmos, a causa era má, por isso foi-lhe humanamente impossivel colher flôres, onde só havia espinhos!

Consta-nos que por telegramma remettido da côrte, se noticia ter sido nomeado juiz de direito da comarca da capital o sr. dr. Luiz de Medeiros.

Creemos ser verdadeira esta noticia por ser o nomeado filho desta provincia e ha muito tempo ter desejos de permanecer entre nós.

Fazemos votos para que se realises tal nomeação, pois o sr. dr. Luiz de Medeiros é um magistrado integro e zeloso.

DIZIA-SE HONTEM...

...que a epidemia em S. Miguel, parece ter longa duração...

...que os doentes são bem medicados, mas nem por isso os obitos soffrem differença...

...que tudo isso por causa das dietas...

...que rendendo a causa como rende, os creditos se exhaurem com presteza...

...que os felizes, deitam-se para verem cair o maná do céu.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 13)

O barão de Courcel, embaixador de França em Berlim, foi recebido em audiencia solemne pelo imperador Guilherme.

O embaixador fez a sua apresentação perante Rousch, sub-secretario de Estado, que substituiu o ministro Hartzfeld, que estava indisposto, de Roeder, introductor de embaixadores, do conde Puckler, e do conde Perponcher, grandes marechaes da côrte, e dos ajudantes de campo generaes e de serviço.

O barão de Courcel poz nas mãos do imperador as cartas que o

acreditavam na qualidade de embaixador da republica franceza.

Em seguida foi recebido pela imperatriz em presença da princeza de Biron, uma das primeiras damas da côrte, acompanhada das suas damas de honor.

A correspondencia de Berlim da *Gazeta de Colonia*, diz que nas phrases trocadas entre o imperador e o embaixador francez, se insistiu com um especial vigor nas relações pacificas e amigaveis entre os dous paizes.

O imperador aproveitou a occasião para dizer quanta satisfação experimentava em saber que o embaixador francez tinha feito os seus estudos e tomado gráo em uma universidade da Allemanha.

Por esta circumstancia, o embaixador parecia-lhe particularmente caracterizado para julgar com conhecimento de causa as cousas allemães, e para manter as boas relações entre os dous paizes.

Na Austria-Hungria as tropas do governo em operações nas terras insurreccionadas têm obtido grandes vantagens sobre os revoltosos. Em diversos pontos têm estes ultimos soffrido importantes reveses. Bem que não possa considerar-se debellada a revolução na Dalmacia e na Herzegovina, pôde dizer-se que as medidas energicas e rapidas, que o governo tomou, obstaram a que ella tomasse grandes proporções.

Nos circulos ministeriaes de Vienna, considera-se proxima a pacificação das povoações insurreccionadas.

O ultimo telegramma recebido da Allemanha é o seguinte:

«Berlim, 21 de Fevereiro, á tarde.

«A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que é exagerada a importancia que os jornaes dão ao discurso do general Skobeleff; antes de emitir parecer sobre as declarações do general russo convem conhecer a opinião dos circulos militares e civis da Russia.»

Na Hollanda, a segunda camara rejeitou, por uma maioria de 14 votos, o tratado de commercio franco-hollandez. O que causou maior opposição ao tratado foi o ter-se admittido neste que a Hollanda seria assimilada á nação européa mais favorecida no que se referia ao commercio de exportação da sua colonia de Java. Alguns deputados liberaes votaram com a direita porque representavam as provincias do norte, onde os fabricantes de fécula se queixavam de que os seus interesses eram lesados pelo tratado.

O governo, em vista da votação

da camara, resolveu entabolar novas negociações com a França afim de se negociar um novo tratado.

Para isso foi chamado a Haya o ministro da Hollanda em Paris, Mr. Van Zuilen.

Na Russia, o conselho federal dirigiu uma energica nota ao governo de Valais, ácerca da criação de novos conventos naquelle cantão.

A conclusão da nota é a seguinte:

«O art. 52 da constituição federal prohibe a fundação de novos conventos ou ordens religiosas, e temos por isso o dever de vos pedir informações exactas sobre os factos precedentes, e de um modo geral, sobre todas as tentativas que possam fazer-se para se installarem no vosso cantão novas ordens religiosas, ou para se estabelecerem conventos.»

«E' pelo que vos diz respeito, e não pelo boato publico, que devemos ser informados do estado das cousas em semelhante assumpto, por isso que sois, pela vossa parte encarregados como nós de fazer respeitar a constituição federal. Devemos observar com sentimento, que até agora as informações que haveis dado não são de natureza a satisfazer a nossa missão; ousamos esperar que de futuro não seccederá o mesmo.»

Na Belgica reuniram-se as commissões da camara para examinar a proposta Malon, que trata do alargamento do direito de suffragio nos limites constitucionaes.

Quatro commissões admittem esta proposta de lei; duas rejeitam.

A direita estava na maioria das commissões.

Esta medida é importante, e tanto mais na ausencia de um certo numero de membros da esquerda. Mas o acaso apresenta-se sempre diante de qualquer cousa. A sorte, unico arbitrio para a organização das mesas, agrupou em quatro dellas um numero relativamente consideravel de clericas, enquanto que nas outras duas a direita estava plenamente representada.

Foi por isso que na secção presidida pelo Sr. Scailquin, aquella que elegeu o sr. Elhougue para relator, tinham os liberaes 14 votos de maioria.

Seja como fór, a grande commissão está composta de quatro membros da direita, e apenas dous liberaes.

Hoje é esperado da côrte o paquete *Rio Negro*.

O machinista de um *expresso* que a toda a força corria de Nova-York para Washington, em primeiros dias de Janeiro, aos repetidos toques da sineta d'alarma, fez parar o trem, suppondo que houvesse algum perigo. Os passageiros por seu lado tambem não ficaram pouco assustados com a subita parada. Seria fogo? Estaria imminente algum choque ou abalroamento? O mais grave é que ninguem dava explicação alguma, nem se accusava de haver dado o signal.

Depois de uma hora de indagações e pesquisas, descobriu-se que n'um *wagon* de animaes, iam dous elephantes que muito aborrecidos de irem ali trancados, haviam imaginado a pilheria de metter a tromba pelas grades e puchar a corda que passa pelo tejadilho dos *wagons*.

Si non é vero....

Lê-se no *Globo*:

O nosso distincto patricio, Olympio de Barcellos, que ha muito trabalha na Europa para resolver o problema da luz produzida pelo ar ou luz atmospherica, acaba de ver os seus esforços coroados pelos mais esplendidos resultados.

O *Courrier du Soir*, noticiando a descoberta do nosso compatriota, diz o seguinte:

«O systema Barcellos não offerece nenhum perigo de explosão, e o gaz respirado no orificio do bico é sem cheiro algum.»

Necessariamente, como todo mundo, pensei immediatamente em todos os gazogenos uzados, produzindo no domicilio gazes inflammaveis.

Mas esses gazes hydrocarbonados são todos explosiveis e desenvolvem um forte cheiro de petroleo.

O systema Barcellos é completamente differente.

O ar é o elemento necessario, e até aqui ainda não teve companhia para dispensar o ar ao domicilio e medir a porção que se consome.

Este ar dessecado e bem purificado passa através de certas materias, cuja composição canstitue o segredo do inventor; e dahi é dirigido para os bicos de platina fabricados de uma fórmula especial e donde se produz a condensação, e em seguida o calor e a luz.

O Sr. Barcellos que, desde longos annos trabalha para resolver o problema de illuminação a preço diminuto, propõe-se a aperfeicoar seus apparatus, ainda incompletos; e em poucos dias, segundo nos affirma, todos os pobres terão, por nada a luz e o calor, como têm o sol e o grande ar.

colamos em registrar essa pro- assignalar um inventor, pouco conhecido, mais que a será celebre. »

CONSULADO PROVINCIAL
rendimento de 1 a 24 do cor-
anda geral..... 6:277\$616
especial... 481\$723

mesmo periodo em 1881:
anda geral..... 5:247\$678
especial... 226\$488
5:474\$166

RESERVAÇÕES METEOROLO-
GICAS
Dia 24 ás 4 horas da tarde.
Barometro 757,8.

Thermometros: minimo 20,0,
umo 25,6.
Estado do céo: Claro, com li-
ros cirrus. Vento W. fraco,
nsidade 0, 4.

Foram hontem abatidas para
sumo da cidade 13 rezes.

ANNUNCIOS

MOÉDAS
ompra-se patacões que tenham
fra 2\$000, por 2\$200, e outras
edas de prata de pé, com 20
cento de abatimento, na praça
mercado, casa n. 7.

LOJA DE CALÇADO

O que ha de melhor em calçado nacional e estrangeiro para ho-
s, senhoras e crianças, em qualidade, gosto e commodo preço,
o no ultimo vapor do

RIO DE JANEIRO

na loja do abaixo assignado á rua de João Pinto n. 11, onde se
de vêr para crer.

HENRIQUE DA SILVA TAVARES

NOVIDADE!...

CHEGARÃO PELO ULTIMO PAQUETE

Chapéos modernos para senhora, a.....	22\$000
Ditos » » »	16\$000
Ditos » » moça	10\$000
Ditos » » meninas, a.....	9\$000
Ditos » de palha para meninos, a.....	3\$000
Ditos » » » a.....	2\$500
Ditos » castor » a.....	7\$000
Ditos » lebre » a.....	6\$000
Ditos » ultima moda » homem, a.....	9\$000
Ditos » de pello superior a.....	10\$000
Chapéos de sól de seda para senhora, a 6\$ e...	7\$000
Ditos » » » algodão para homem á m\$ e.....	5\$000

7 RUA DO PRINCEPE 7

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

MACHINAS

O abaixo assignado pede aos pro-
prietarios de machinas e de outros
objectos que se acham em sua of-
ficina concertados ha algum tempo,
o obsequio de mandarem buscal-os
até o fim desde mez; do contrario
serão vendidos os objectos para pa-
gamento dos cencertos. — *Mano-
el Joaquim Coelho.*

ASSUCAR MASCAVINHO

a 3\$ e 3\$200, arroba de 15 kilos,
vende-se na

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

BATATAS DE DHALIAS

REDUÇÃO GRANDE NO PREÇO

Vende-se agora a 300 rs. cada
batata em seu competente vazo,
em caza de

VIRGILIO JOSÉ VILLELA

LARGO DE PALACIO

CONFEITARIA

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

PERSEVERANCA

5 Rua Trajano 5

Maior baixa!!

De hoje em diante vender-se-ha na Refinação do Bastos, assucare
refinados pelos preços seguintes, a varejo:

Assucar refinado de 1ª, superior, cada killo.	\$460
Dito » 2ª, » » »	\$420
Dito » 3ª, » » »	\$340

ASSUCAR GROSSO

Crystalizado, superior, cada killo.	\$440
Branco de Pernambuco » »	\$440
Ditos mascavinhos » » \$240 a ...	\$320

Doces sortidos

Seccos, cada killo sortidos.	1\$600
Empadinhas e pasteis, um	080
Fructas crystalizadas, killo.	2\$000
Refrescos, cada garrafa \$800 e.....	1\$000

**Vinhos finos e de pasto
e muitos outros gene-
ros que se vendem
muito barato**

VENHAM VER PARA CRER

Não ha quem venda tão barato

FABRICA DE VINAGRE SUPERIOR

BRANCO E TINTO

Desterro, 24 de Março de 1882.

CASA TRAJANO

2 RUA DO SENADO 2

Calçado nacional e estrangeiro

Este estabelecimento acaba de receber um completo e variado
sortimento de calçado de todas as qualidades, para homens, senhoras
e crianças, que vende-se a preços muito commodos.

CONVIDA-SE

às pessoas de bom gosto a virem visitar esta casa, e apreciar o que ha
de moderno no que diz respeito a calçado, cujos preços baixos não
permettem que o freguez saia sem ser satisfeito.

**2 NA RUA DO
SENADO 2**

Carreirão & C^a

PRACA DE TOUROS

No Largo do General Ozorio

COMPANHIA TAUROMACHICA LUZITANA HOJE HOJE

Grande e variada corrida de gordos, bravos, valentes e puros

QUATRO NOVILHOS

Apartados esmeradamente pelos artistas MATHEUS e FERNANDES

Estes Novilhos estão mais descansados e não estão tão estropiados como os da corrida anterior e para facilitar-lhes mais a passagem o director continua envidando todos os meios para esse fim, e acaba de contratar um lanchão para ancorar no lugar da passagem e logo dar condução aos mesmos de uma só vez.

Outrosim, como tenha de trasladar-se o miraculoso Senhor dos Passos de sua igreja para a matriz; o director resolveu dar esta corrida mais cedo e a fim dos fieis devotos, sem perda de tempo, poderem gozar o aprasivel divertimento e terem tempo de ir á sua devoção.

Logo que tenha soado no bronze as

tres horas e tres quartos da tarde

entrará na arena toda a companhia para dirigir seus cumprimentos ao respeitavel publico e em seguida sem interrupção se dará principio á lida, como se vê detalhada:

- 1º NOVILHO para ser farpeado pelo cavalleiro
- 2º NOVILHO » » bandarilheado por Vasconcellos
- 3º NOVILHO » » » » Fernandes
- 4º NOVILHO » » » » Matheus

O artista Fernandes como não podesse na corrida passada effectuar o salto

DE LA CARROCHA

OU o salto á vara larga

tem já uma das feras que se deve prestar, e o fará nesta funcção.

O artista Matheus se prepara para apresentar novos e arriscados trabalhos em CAPOTE, MOLLETA e BANDARILHAS, e dará a beber aos novilhos que quizerem tomar o delicioso liquido.

Vasconcellos fará por continuar a merecer a sympathia publica.

Os homens do forcado estão promptos, a entre si, disputarem qual delles fará uma viagem á Lua em menos tempo

A banda de musica Artistica abrilhantará a funcção com suas maviosas peças de seu escolhido repertorio.

Serão sempre observados os mesmos artigos.

Embolação com musica ás 10 horas da manhã.

Os bilhetes se encontrarão á venda por especial favor em casa do Sr. Arécharutaria dos Srs. Baptista & Vieira á rua do Senado, isto até o meio dia da corrida, depois no giro do circo.

Preços () costume () pa